

Senhor tú és Rei

Texto: Lc.23:38-43- E também por cima dele, estava um título, escrito em letras gregas, romanas, e hebraicas: ESTE É O REI DOS JUDEUS.39 — E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós.40 — Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação?41 — E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez.42 — E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.43 — E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.

Início: Jesus tinha sido preso e julgado, para que se cumprisse as escrituras, e agora estava passando pela agonia da morte, a crucificação, e o que era a morte de Cruz? **Crucificação ou crucifixão** é um método de pena de morte no qual a vítima é amarrada ou pregada em uma viga de madeira e pendurada durante vários dias até a eventual morte por exaustão e asfixia. Crê-se que o método tenha sido criado na Pérsia e trazido no tempo de Alexandre para o Ocidente.

Cidadãos romanos, por exemplo, quase nunca eram crucificados. A única exceção era se o sujeito cometesse alta traição contra o Império. Já para os escravos, a coisa era diferente: eles poderiam ser crucificados por roubo ou por incitar rebeliões. O leque se abria um pouco mais nas regiões anexadas ao Império Romano, onde poderiam ser crucificadas aquelas pessoas consideradas indisciplinadas, rebeldes, insubmissas, era o caso da palestina, onde Jesus realizou o seu ministério terreno. Então o suposto criminoso ou rebelde, via de regra era crucificado fora da cidade, de preferencia em um monte e como era uma morte lenta e cruel, durante o tempo da sua agonia, todos que entrassem ou saíssem da cidade, veriam no alto o crucificado e saberiam que pessoas estavam morrendo por serem criminosos ou rebeldes, contra o poder de Roma.Foi neste contexto que Jesus foi crucificado, mais os evangelhos citam que Ele não foi crucificado sozinho, mais com Ele foram crucificados dois ladrões e salteadores, um a sua direita e outro a sua esquerda e através do exemplo destes homens, temos ensinamentos importantíssimos para a nossa vida espiritual: **O que é ladrão ou salteador?** Indivíduo que rouba, realiza furtos, pega para si o que não lhe pertence. É a pessoa que possui aquilo que resulta de um roubo, da ação de roubar alguém. Tem também o latrocínio, que é roubo seguido de morte, ou seja, para roubar a pessoa mata uma ou mais pesso**as.** Então

não sabemos se esses ladrões estavam sendo crucificados porque somente roubaram ou também mataram, ou participavam de uma quadrilha, o fato é que também estavam sendo mortos por crucificação, juntamente com Jesus, porém veremos que o destino dos dois não foi o mesmo:

a) **Um morreu com o peso do pecado:** Esse ladrão estava sendo crucificado para servir de exemplo para a sociedade, pois os seus atos eram maus e pela lei estava merecendo o que os seus atos apontavam e com certeza alguém investido de autoridade de Cesar, como um juiz, o tinha condenado. Como é comum na mente de criminosos, este homem não tinha amor, primeiro pela sua vida e muito menos com a vida dos outros. Estava revoltado com tudo e com todos, talvez com o juiz que o condenou, com sua família, enfim com todos que o decepcionaram em toda a sua vida; e agora talvez ouvindo o que as pessoas blasfemavam sobre Jesus, ele também vira a sua ira contra aquele homem inocente, que estava ali ao seu lado. Pode até ser que Ele tenha lido a acusação na cruz sobre Jesus: **Rei dos judeus.** E ele pega carona com a voz do povo, Lc. 23:39 **"Dizia que salvava a todos e agora não consegue se salvar a si mesmo?"** E através daquela atitude, ele decidiu ir conforme a multidão ia, o peso do seu pecado o atormentava e a angustia da morte o consumia, talvez se ele conhecesse a profecia do profeta Isaias que está registrada em **Is. 55:6(Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto),** sua história seria diferente.

b)Um decidiu ficar livre do seu pecado: Um outro ladrão também estava sendo crucificado naquele dia, juntamente com Jesus. Talvez no início, ele tenha se juntado ao outro ladrão e ao coro da multidão, que blasfemavam de Jesus, afinal de contas, como é fácil cada um de nós sermos contaminados pela multidão, pois a multidão nos pressiona, a multidão quer dar um rumo, um caminho, para a nossa vida, e prá falar bem a verdade, como é mais fácil dar ouvidos a multidão, porém a palavra de Deus em **Pv. 14:12-(Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte),** mais na sequencia dos acontecimentos, talvez vendo a atitude de Jesus, em não responder à aquelas pessoas e sim agindo com amor e misericórdia, coisa que em sua vida de crimes, nunca tinha visto ou ouvido, aliás talvez tenha sido colocado a margem da sociedade, sempre lançando palavras de maldição e não lhe dando qualquer oportunidade, ele decidiu olhar, não olhar como o seu companheiro olhava, não olhar como a sociedade o olhava, mais olhar como a sua tábua de salvação, sua ultima oportunidade, olhar para o amor que exalava da vida daquela pessoa. A bíblia diz que **"O amor lança fora todo o medo"** e então ele decidiu mergulhar naquele novo e vivo caminho que apesar da morte física que se aproximava, havia algo diferente ao seu lado, uma nova atmosfera começou a envolver a sua vida e ele não poderia perder aquela oportunidade. O que ele fez? Repreendeu a blasfêmia do seu companheiro, reconheceu o seu erro(arrependimento), reconheceu Jesus como Rei de um reino espiritual(Lembra-te de mim), e Jesus vendo a atitude daquele homem disse: **"Em verdade te digo que, hoje estarás comigo no paraíso"**.

Conclusão: Diante das verdades do Reino dos céus contidas na Palavra de Deus, esta do

ladrão que se arrependeu e reconheceu em Jesus como Rei de um reino atemporal, é uma das ou a mais impressionante, porque registra duas realidades espirituais. Uma em que um homem mal decide seguir conforme a multidão segue, não tem a iniciativa de ter uma visão diferente, achando que todo o mundo era culpado pelas suas atitudes más, e decide exalar a sua ira contra tudo e todos e principalmente contra Jesus, em nenhum momento olhou para dentro do seu coração e procurou por algo diferente do que o seu caminho mal, disperdiçando a chance de conhecer e reconhecer aquele que poderia mudar a sua história. O outro também estava prestes a morrer, mais quando ouve a multidão blasfemar, decide olhar para aquele homem cujo erro era se dizer **“O Rei dos judeus”,** mais antes disto ele olhou para os seus erros e se arrependeue é levado pelo seu espírito a declarar que era pecador, e onde Jesus estivesse depois de morrer, que lembrasse da vida dele. Glória a Deus pela atitude daquele ladrão, Jesus declarou que diante de tal atitude, o que estava preparado prá ele, não era a morte, mais que ele tinha passado da morte para a vida. Hoje estarás comigo no meu reino ou no paraíso. **Amém.**